

Monitoramento do Varroa destructor em apiários da estação experimental do Campus Bento Gonçalves

Sarah Fitarelli¹, Azrael Gomes¹, Giovani Farina¹, Maria Amélia Agnes Weiller¹, Gil Ignacio Lara Canizare¹, Marleide Costa Canizares^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O ácaro *Varroa destructor* é uma ameaça para as colônias de *Apis mellifera*, por ser um ectoparasita que infesta crias e as abelhas adultas, além de ser vetor de enfermidades. A infestação do ácaro na colônia é afetada pelas condições ambientais e manejo das colmeias. O objetivo deste estudo é monitorar a infestação de *V. destructor* em colônias de *Apis mellifera*. O trabalho foi realizado em dois apiários da estação experimental em Tuiuty do IFRS campus Bento Gonçalves. O apiário 01 localizado em uma área de maior exposição solar margeado por floresta nativa e área de pastagens e apiário 02 situada em área cercada por floresta exposta a maior sombreamento. As coletas foram realizadas mensalmente no período de outubro de 2018 a julho de 2019, obtida uma média de 143,88 de abelhas em quadros de cria, em recipiente plástico, submetidas a refrigeração e posteriormente adicionando álcool 70%. A suspensão de abelhas e ácaros foram vertidas em peneira, que permitia apenas a passagem do líquido da suspensão e ácaro. Após a separação, as abelhas foram removidas e contadas. O líquido remanescente foi filtrado em tecido branco para contagem dos ácaros e determinação da infestação. Os índices de infestação foram expressos em valores percentuais. Os dados foram analisados em esquema fatorial 2x10, os fatores foram localização do apiário e 10 meses de coletas de dados, utilizando o programa estatístico SISVAR. A taxa de infestação de ácaro apresentou diferença significativa ($P < 0,01$), o período de outubro de 2018 a março de 2019, apresentou menores índices de infestação de ácaros variando de 2,4% a 4,66% e diferindo do período de abril a julho de 2019 variando 6,98% a 11,22%. Ao analisar o desdobramento da localização do apiário dentro dos meses de avaliação verificou-se diferenças significativas ($P < 0,01$) entre os apiários nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, onde o apiário 01 teve menores índices de infestação de varroa (3,02% e 1,48%) quando comparado apiário 02 que apresentaram índices de 6,32% e 4,20% respectivamente. O monitoramento da infestação de varroa permitiu estabelecer o período de maior à gravidade da doença possibilitando traçar um plano de controle de ácaros, além de constatar a necessidade de medidas sanitárias preventivas para manter a saúde das colmeias, e fornecendo parâmetros para seleção de colônias.

Palavras-chave: Ácaro. Abelha. *Apis mellifera*.